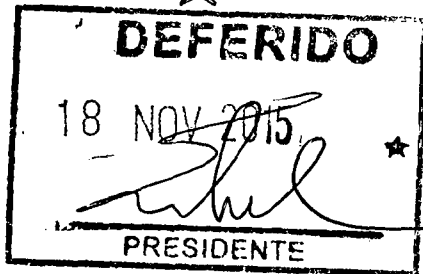




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS

1914/2015

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **E.E. Dona Suzana de Campos** pelo excelente trabalho prestado ao **Bairro de Perus**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **E.E. Dona Suzana de Campos**, por ocasião das comemorações dos 81 anos do **Bairro de Perus**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Dr. Sylvio de Campos e sua esposa Dona Suzana de Campos eram proprietários de terrenos em Perus e sentindo a necessidade da existência de um Grupo Escolar para atender as crianças do local, doou em 18 de agosto de 1945 uma área de terreno à Fazenda do Estado de São Paulo para a construção de uma escola, primeiro Grupo Escolar do Bairro de Perus.

A denominação DONA SUZANA DE CAMPOS foi uma homenagem prestada a sua memória. Dona Suzana de Campos foi também uma das famosas poetisas de nosso estado, seu livro intitulado Exílio Harmonioso alcançou o Prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras.

A escola tem 60 anos de história atendendo a terceira geração, alguns alunos são bisnetos da primeira geração atendida pela Unidade Escolar. Hoje, em 2015, atende aproximadamente mil alunos, distribuídos em dois períodos : Manhã e Tarde e em 30 classes e contamos também com a Sala SAPE - Sala de Apoio Pedagógico Especializado, Sala de Leitura, Sala de Informática e Sala de Artes e a família "Dona Suzana de Campos" é constituída por 65 pessoas entre o Corpo Docente e Funcionário da Escola.

RDS - VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES A E.E.DONA SUZANA DE CAMPOS PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO AO BAIRRO DE PERUS.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI	29	LAÉRCIO BENKO
2	ADILSON AMADEU	30	MÁRIO COVAS NETO
3	ADOLFO QUINTAS	31	MARQUITO
4	ALESSANDRO GUEDES	32	MILTON LEITE
5	ALFREDINHO	33	NATALINI
6	ANDREA MATARAZZO	34	NELO RODOLFO
7	ANÍBAL DE FREITAS	35	NETINHO DE PAULA
8	ARI FRIEDENBACH	36	NOEMI NONATO
9	ARSELINO TATTO	37	OTA
10	ATILIO FRANCISCO	38	PATRÍCIA BEZERRA
11	AURÉLIO MIGUEL	39	PAULO FIORILO
12	AURÉLIO NOMURA	40	PAULO FRANGE
13	CALVO	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CONTE LOPES	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DAVID SOARES	45	RICARDO YOUNG
18	DONATO	46	SALOMÃO PEREIRA
19	EDEMILSON CHAVES	47	SANDRA TADEU
20	EDIR SALES	48	SENIVAL MOURA
21	EDUARDO TUMA	49	SOUZA SANTOS
22	ELISEU GABRIEL	50	TONINHO PAIVA
23	GEORGE HATO	51	TONINHO VESPOLI
24	GILSON BARRETO	52	USHITARO KAMIA
25	JAIR TATTO	53	VALDECIR CABRABOM
26	JONAS CAMISA NOVA	54	VAVA
27	JOSÉ POLICE NETO	55	WADIL MUTRAN
28	JULIANA CARDOSO		

AUTOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro de Perus está localizado na zona noroeste da cidade de São Paulo por onde passam duas importantes rodovias: a Bandeirantes e a Anhanguera, e faz parte do antigo caminho para a região de Campinas e Jundiaí. Faz divisa com os municípios de: Caieiras, Cajamar, Osasco e Barueri. Perus também possui o maior parque municipal de São Paulo, o Parque Anhanguera.

A história mais conhecida sobre o nome de Perus é a de Dona Maria que servia refeição aos tropeiros que passavam na região, tornando-se famosa entre eles. Por criar perus ela passou a ser chamada de Maria dos Perus. Perus tornou-se um distrito do município de São Paulo, reconhecido pela Câmara Municipal, em 1934.

Atualmente fazem parte da região de Perus mais de 45 bairros, chamados também de "Vilas".

De longa data, há registros históricos sobre Perus, no século XVII, já existiam as Fazendas dos Pires e Ajuá. Em 1867, junto com o restante da São Paulo Railway (atual CPTM), foi inaugurada a Estação de Perus, dando início a um processo de urbanização do Vale cujos grandes marcos foram: a Companhia Melhoramentos de São Paulo (1890), o Hospital Psiquiátrico do Juquery e sua Fazenda (1898), a Estrada de Ferro Perus-Pirapora (EFPP, 1910) e a Fábrica de Pólvora erguida a uns duzentos metros da Estação de Perus, da qual restam alicerces. Perus também abrigou em seu território, a primeira fábrica de cimento do país que fora desativada, anos depois, por pressão popular.

Outro aspecto importante é Perus ter a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, esta que se encontra desativada, mas existem projetos de reativação da mesma, tanto que o Condephaat já determinou a região da Estrada de Ferro como Patrimônio Histórico. Várias empresas e empresários contribuem para a reativação, dentre elas a CPTM, que tem um projeto de turismo na região.

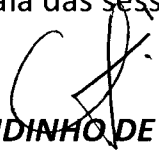


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

REQUEREMOS, outros sim, se digne seja dada ciência a:

E.E. Dona Suzana de Campos
R. Antônio Maia, 691
Perus – São Paulo-SP
CEP 05204-110

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB